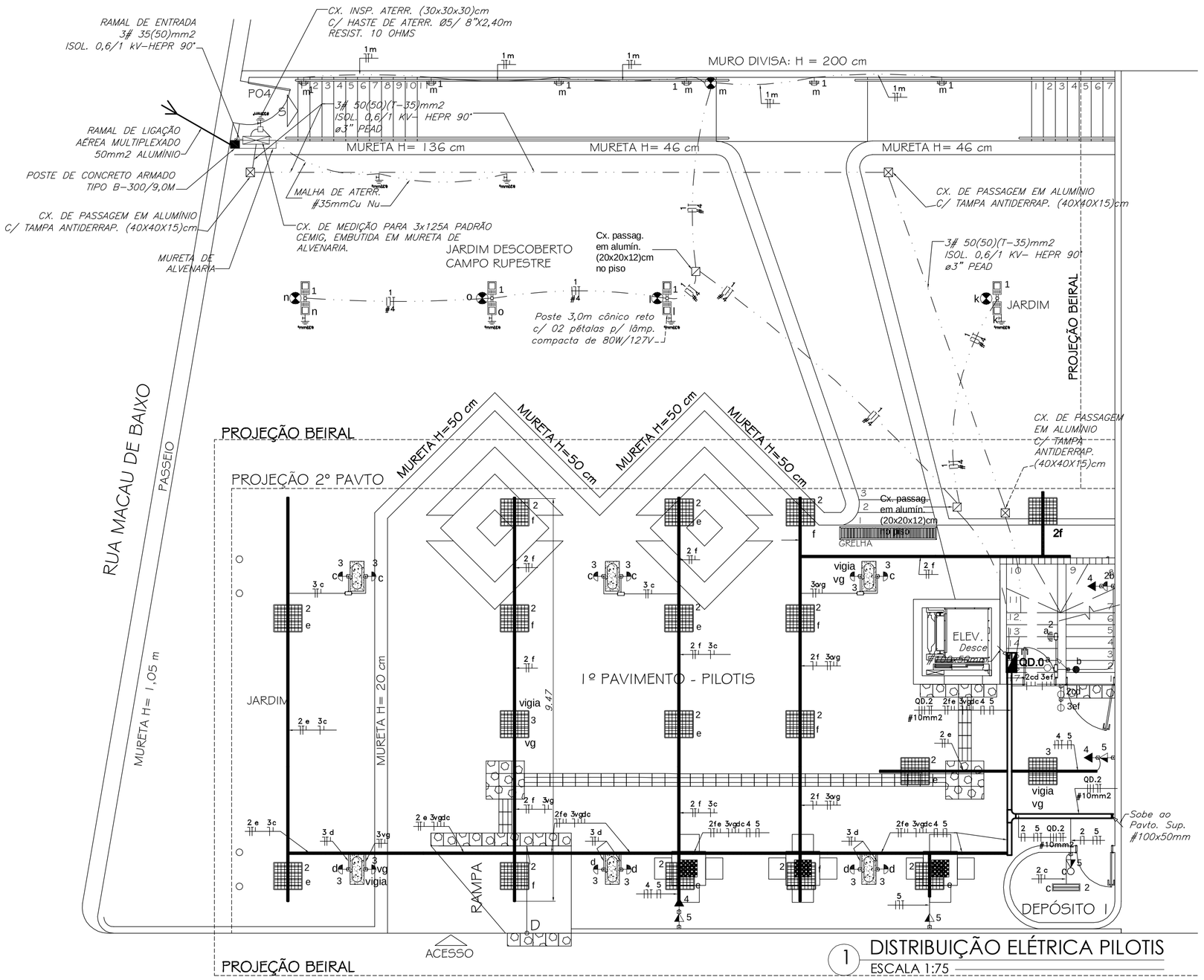
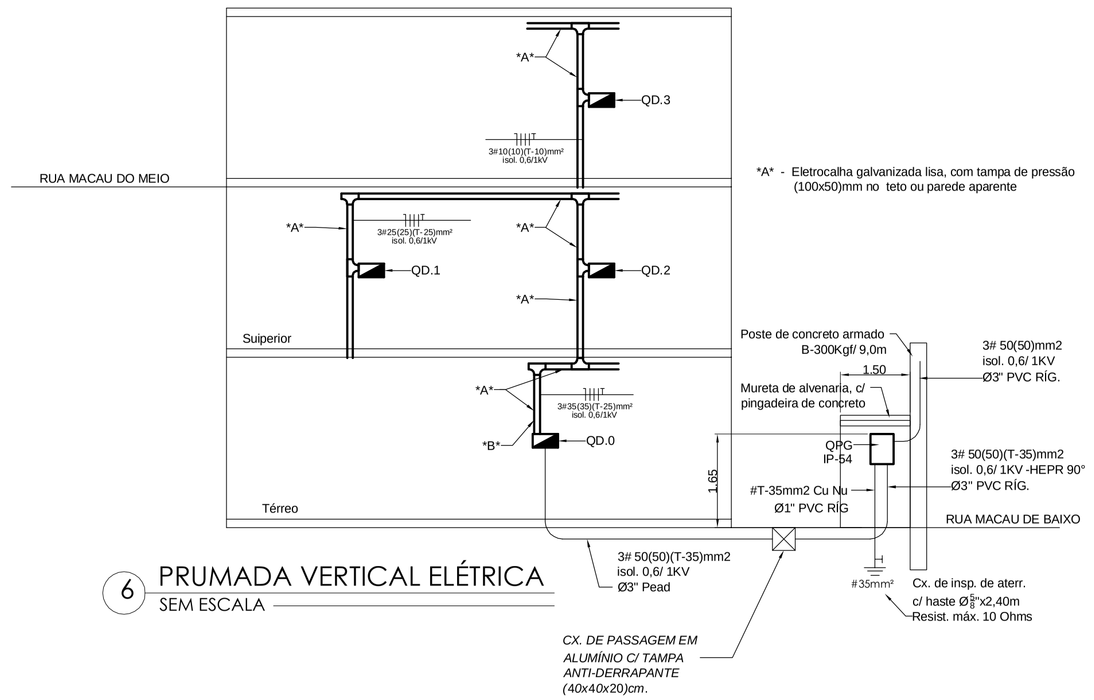
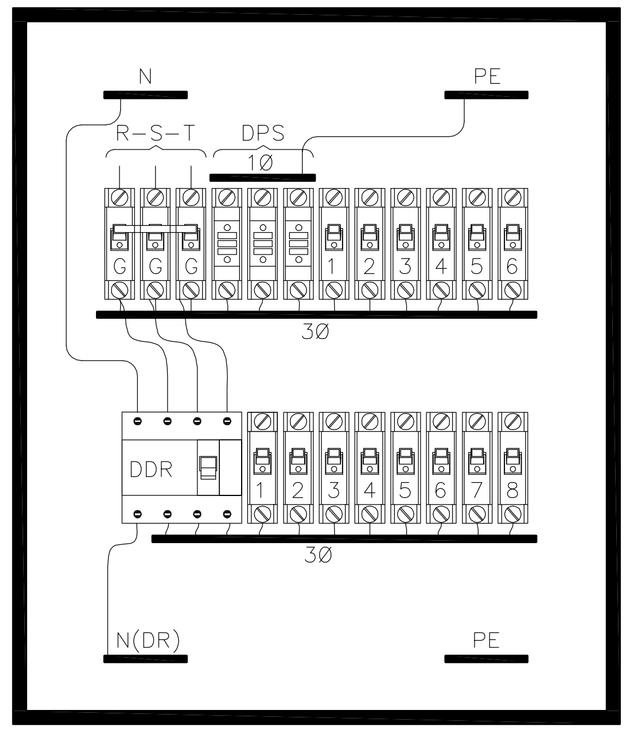


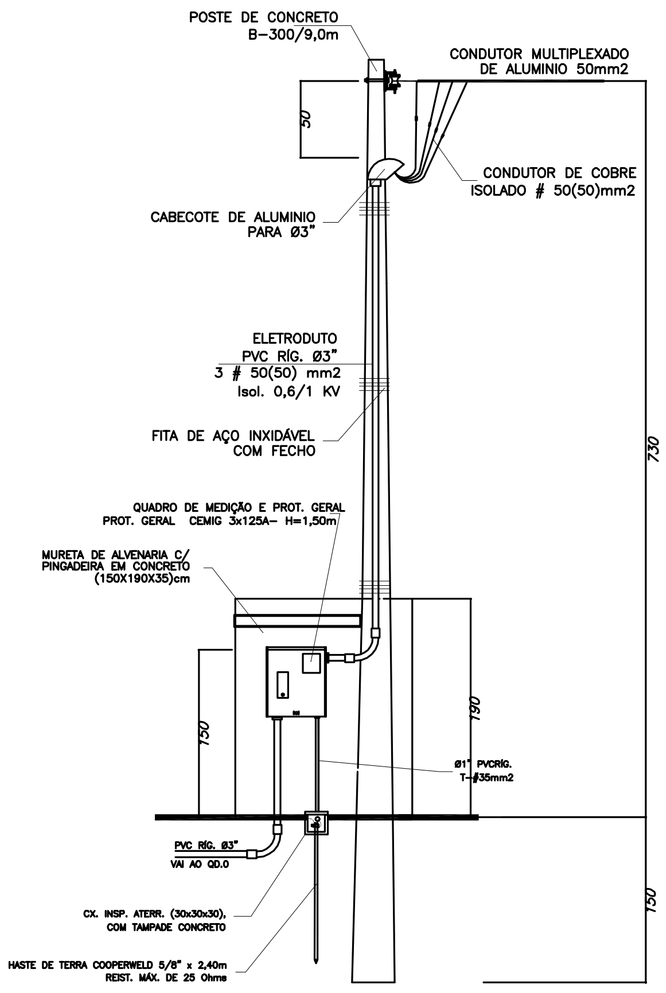
1 DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA PILOTIS
ESCALA 1:75



6 PRUMADA VERTICAL ELÉTRICA
SEM ESCALA



7 DETALHE QUADRO GENÉRICO
S/ ESCALA



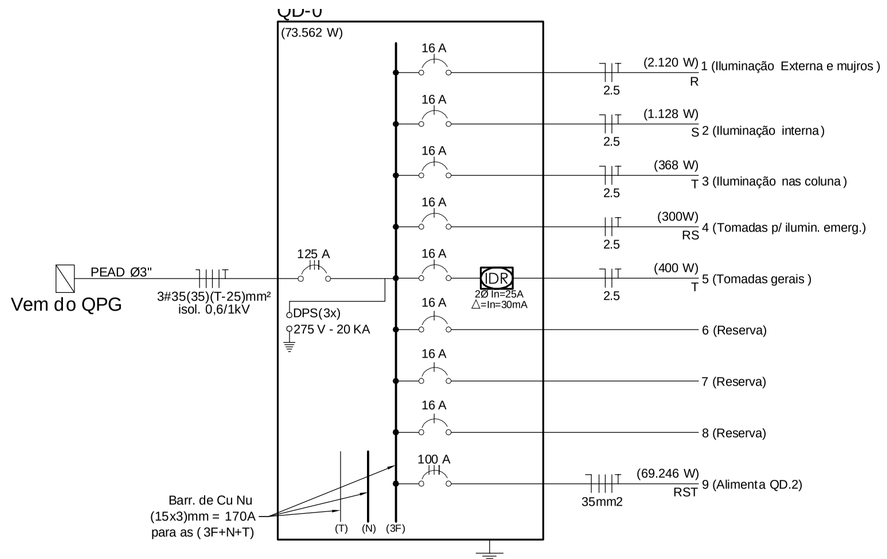
5 DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA PILOTIS
ESCALA 1:75

8 SIMBOLOGIA
SEM ESCALA

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	CONDUTORES: FASE, NEUTRO, RETORNO E TERRA RESPECTIVAMENTE.
	CANALETA DE AÇO PRÉ-ZINCADO (129X44)mm RODAFLEX MOPA OU SIMILAR, H=0,30m. QUANDO NÃO INDICADO.
	ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZ. DE SOBREPOR NO TETO OU PAREDE, COM DIÂM. Ø3/ 4" QUANDO NÃO INDICADO.
	ELETRODUTO DE PVC FLEXIVEL ANTI-CHAMAS, DE EMBUTIR NO PISO, COM DIÂM. Ø3/ 4" QUANDO NÃO INDICADO.
	INDICAÇÃO DE ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZADO QUE DESCE.
	INDICAÇÃO DE ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZADO QUE SOBE.
	INDICAÇÃO DE CANALETA (129X44)mm QUE DESCE.
	INDICAÇÃO DE CANALETA (129X44)mm QUE SOBE.
	PERFILADO DE FERRO GALVANIZADO COM DIM. 38X38MM, FIXADO NO TETO ABAIXO DAS VIGAS
	ELETROCALHA DE FERRO GALVANIZADO COM DIM. MÍN. (100X50)MM INDICADA CONFORME INDICADO EM PROJETO
	TÊ HORIZONTAL DE FERRO GALVANIZADO COM DIM. CONFORME INDICADO EM ELETROCALHA, FIXADA NO TETO
	CURVA HORIZONTAL DE FERRO GALVANIZADO COM DIM. INDICADO EM ELETROCALHA, FIXADA NO TETO
	CONJ. DE INTERRUPTOR 1 TECLA SIMPLES, EM CONDULETE DE SOBREPOR MULTI-SAÍDA DE ALUMIN. H= 1,10m.
	CONJ. DE INTERRUPTOR 2 TECLAS SIMPLES, EM CONDULETE DE SOBREPOR MULTI-SAÍDA DE ALUMIN. H= 1,10m.
	CONJ. DE INTERRUPTOR 3 TECLAS SIMPLES, EM SUPORTE PARA CANALETA DE SOBREPOR H= 1,10m.
	CONJ. DE INTERRUPTOR 1 TECLA PARALELA, EM CONDULETE DE SOBREPOR MULTI-SAÍDA DE ALUMIN. H= 1,10m.
	CONJ. DE TOMADA 2P+T 20A/250V, EM CONDULETE DE SOBREPOR MULTI-SAÍDA DE ALUMIN. H=0,30m
	CONJ. DE TOMADA DUPLA 2P+T 20A/250V, EM CONDULETE DE SOBREPOR MULTI-SAÍDA DE ALUMIN. H=0,30M
	CONJ. DE TOMADA 2P+T 20A/250V, EM CONDULETE DE SOBREPOR MULTI-SAÍDA DE ALUMIN. H=1,10M
	CONJ. DE TOMADA 2P+T 20A/250V, EM CONDULETE DE SOBREPOR MULTI-SAÍDA DE ALUMIN. H=2,20M
	CONJ DE TOMADA DE PISO 2P+T 20A/250V, EM CAIXA 4X2" COM PLACA DE AÇO ESCOVADO
	CONJ DE TOMADA DE TETO 2P+T 20A/250V, EM CONDULETE DE SOBREPOR MULTI-SAÍDA DE ALUMIN. NO TETO
	CONJ DE TOMADA TRIFASICA 2P+T 20A/250V, EM CONDULETE DE SOBREPOR MULTI-SAÍDA DE ALUMIN. H=0,50M
	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA DE SOBREPOR, FIXADO NA PAREDE H= 1,50m CONTENDO ESPAÇOS INTERNOS CONFORME DIAGRAMAS
	SENSOR DE PRESENÇA, DE SOBREPOR JUNTO A LUMINÁRIA NO TETO
	RELÉ FOTOELÉTRICO C/ BASE DE 1000W/127V/ 220V EM CONDULETE DE SOBREPOR MULTI-SAÍDA DE ALUMIN. H=2,20M OU NO CHÃO EM BASE DE CONCRETO QUANDO INDICADO
	LUMINÁRIA DE SOBREPOR, COM CORPO EM CHAPA DE AÇO FOSFATIZADO, REFLETOR EM ALUMÍNIO DE ALTA REFLETÂNCIA, COM ALETAS, P/ 1 LÂMPADA FLUORESCENTE TUBULAR 14W-T1,5, COM REATOR ELETRÔNICO ALTO FATOR DE POTÊNCIA-127V/60Hz/1X14W
	LUMINÁRIA DE SOBREPOR, COM CORPO EM CHAPA DE AÇO FOSFATIZADO, REFLETOR EM ALUMÍNIO DE ALTA REFLETÂNCIA, COM ALETAS, P/ 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULAR 14W-T1,5, COM REATOR ELETRÔNICO ALTO FATOR DE POTÊNCIA-127V/60Hz/2X14W
	LUMINÁRIA DE SOBREPOR, COM CORPO EM CHAPA DE AÇO FOSFATIZADO, REFLETOR EM ALUMÍNIO DE ALTA REFLETÂNCIA, COM ALETAS, P/ 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULAR 32W-T1,5, COM REATOR ELETRÔNICO ALTO FATOR DE POTÊNCIA-127V/60Hz/2X32W
	LUMINÁRIA DE SOBREPOR, COM CORPO EM CHAPA DE AÇO FOSFATIZADO, REFLETOR EM ALUMÍNIO DE ALTA REFLETÂNCIA, COM ALETAS, P/ 4 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULAR 14W-T1,5, COM 2 REATORES ELETRÔNICOS ALTO FATOR DE POTÊNCIA-127V/60Hz/4X14W
	LUMINÁRIA DE SOBREPOR, COM CORPO EM CHAPA DE ALUMIN. REFLETADO, COM DIFUSOR TRANSLÚCIDO, COM PORTA EQUIPAMENTOS, PARA LÂMPADA VAPOR METÁLICO DE 250W/220V /60Hz, INSTALADO NO TETO COM GANCHO CURTO NO PERFILADO
	CONJUNTO COM LUMINÁRIAS EM CHAPA DE ALUMIN. C/ REFLATOR E VIDRO TIPO 02 PÉTALAS, PARA LÂMP. FLUORESCENTE COMPACTA DE 55W/127V EM POSTE METAL. GALVANIZ. CÔNICO RETO H= 3,00m .
	ARANDELA DE USO EXTERNO TIPO ESTANQUE DE SOBREPOR COM GRADE DE PROTEÇÃO E VIDRO TEMPERADO FOSCO PARA LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA DE 20W/127V, EM CX. 4X2" EMBUTIDA NO MURO H=1,80m .

QUADRO DE CARGAS (QD.0)

	ILUMINAÇÃO (W)				TOMADAS (W)					POT.	FASES (W)			FIAÇÃO	IN	DISJ.
CIRCUITO	16	20	32	250	6000	8000	800	500	100	(W)	R	S	T	(mm2)	(A)	(A)
1		6		8						2120	2120			2,5	16,7	16 A
2	64	2	2							1128		1128		2,5	8,9	16 A
3	8	12								368			368	2,5	1,0	16 A
4									3	300			300	2,5	2,4	16 A
5									4	400			400	2,5	3,1	16 A
7															0,0	16 A
8															0,0	16 A
9															0,0	16 A
10										69246	23082	23082	23082	35	100,0	100 A
TOTAL	72	20	2	8	0				7	73562	25202	24210	24150	50	106,2	125 A
										FD= 55%						
										CD= 40.459W						



3 DIAGRAMA UNIFILAR DO QD.0
S/ ESCALA

4 NOTAS GERAIS
SEM ESCALA

1. Todas as instalações deverão ser feitas de modo embutido na área de atendimento, com eletrodutos de PVC RÍG. ou flexível anti-chamas nas paredes e na área operacional serão com eletrodutos de PVC RIG. anti-chamas fitaxoas aparente nas paredes e teto sobre o forro, com Ø3/4" quando não indicado; com exceção do teto dos locais que possuirão forro, onde serão utilizados perfilados e eletrocalhas fixadas na laje sobre o forro, e que deverão ser de F.G. a fogo.

2. Foi previsto a instalação de 03 (TRÊS), sendo 01 quadro de distribuição geral no pilotis, 02 quadros no 1º pavto e 01 (um) para o 2º pavto. conforme indicado em projeto e em prumada vertical.

3. Conferir a alimentação dos circuitos e classe de isolação de acordo com os diagramas unifilares, em geral utilizar cabo de classe de isolação de 0,6/1kV em circuitos que tiverem alguma passagem subterrânea, para os demais, utilizar cabos com classe de isolação de 750V. Os cabos deverão possuir bitola de 2,5mm² quando não indicado.

4. Quando da passagem de mais de um circuito por um eletroduto, o aterramento (fio terra) deverá ser o circuito com maior seção.

5.Nos cabos com mais de um condutor fase, cada uma das fases deverá ser identificada de forma permanente à base de números ou cores, tais como:
*Fases "F": 1 Fase "F": Preta
*Fases "S": 2 Fase "S": Cinza ou Branca
*Fases "T": 3 Fase "T": Vermelho
*Terra: Verde-amarelo (cor verde com filete cor amarela)
*Retorno: Marrom ou outras cores não especificadas
*Neutro: Azul-clara.

6. Todos os quadros de distribuição devem ter barramentos de neutro, neutro DR (quando existente no quadro) e terra isolados.

7. Todos os equipamentos a serem utilizados deverão ser compatíveis com o uso de DR's de 30mA.

8. Ler memorial e entender os diagramas unifilares para bom desenvolvimento da execução da obra, bem como seguir as orientações de materiais e execução do manual dos CORREIOS.

9. Todos quadros deverão ter espaço reserva de no mínimo 30%, tendo em vista um melhor acondicionamento dos cabos / disjuntores e equipamentos auxiliares.

10. As redes elétrica e de comunicação não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos com afastamento de 30cm mínimo.

11.As alterações e complementações além deste projeto são de inteira responsabilidade do executor da obra. Para maiores esclarescimentos, consultar memorial descritivo que complementa este projeto.

12.A resistência do aterramento deve ser de 10 Ohms no máximo

13. A tensão nominal utilizada é de 127V para a iluminação e tomadas, exceto os circuitos trifásico e iluminação da lâmpadas vapor metálicas que serão em tensão de 220V

9 NOTAS DOS QUADROS
SEM ESCALA

ADVERT?NCIA

1. Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou curto circuito. Desligamentos freqüentes São sinais de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis Por outros de maior corrente (maior amperagem), simplesmente. Como regra, A troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, Antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior secção (bitola).

2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção Contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa Aparente. Se desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as Tentivas de religar a chave não tiverem exito, isso significa muito provalvelmente, Que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem Ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A DESATIVAÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

TEXTO PARA SER AFIXADO A TAMPA DO QUADRO

NÚCLEO DE ESTUDO AVANÇADO EM TURISMO

RODOVIA MG 367, KM 583, Nº 5000 - ALTO DA JACUBA - DIAMANTINA/MG

PROPRIETÁRIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CNPJ: 16.888.315/0001-57

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng Antonio Narloch Neto
CREA-SC 026018-2
(ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO)

PROJETO ELÉTRICO

DESENHO
Carla Patricia Padilha

REFERÊNCIAS
Distrib. Elet. Pilotis, Det. da entrada energia, Det. poste de ilumin. externa, Diagrama QD.0, Det. Canaletas, Det. gerais.

PROJETO Nº **034-11** | DATA **07/07/2011** | FOLHA **EL-05**

ESCALA **INDICADA** | Nº DE FOLHAS **07**

ioch engenharia simultânea
Rua General Andrade Neves, 158 - América - Joinville - SC - CEP 89204-410
(0~47)3028-7770 - ioch@ioch.eng.br - www.ioch.eng.br

Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features